

Normalização de publicações: o manual-proposta para a UFMG

Standardization of publications:
a guide for the UFMG.

MARIA HELENA DE ANDRADE MAGALHAES *

Manual de normalização de publicações na UFMG. Contem, em 15 capítulos, instruções para a organização de teses e dissertações, livros, relatórios e publicações periódicas, bem como, orientações para elaboração de resumo, sumário, bibliografia, índice, uso de abreviaturas, numerais, ilustrações e citações.

1. INTRODUÇÃO

É fato conhecido que a produção de documentos tem crescido de forma exponencial. Sabe-se também que parte do que é produzido não representa contribuição significativa para o avanço do conhecimento e para o crescimento da literatura da área; outras vezes, a publicação constitui mera duplicação ou reedição de conteúdos anteriores. Faz-se necessária, nesse contexto, uma política editorial mais rigorosa, que reduza a quantidade em favor de mais alta qualidade.

* Professora da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

Paradoxalmente, existe nas universidades e outras instituições, o incentivo à chamada «produtividade científica», que muitas vezes chega praticamente a «forçar» elementos a elas vinculados a escrever e publicar, seja lá o que for. Como nem todas as editoras tem um alto nível de exigência, trabalhos de qualidade duvidosa acabam sendo divulgados para o público consumidor. Trata-se, evidentemente, de um problema relacionado com o conteúdo das comunicações científicas.

Outro fato observável é relativo ao produto gráfico das publicações. Exemplos clássicos são o desconhecimento das partes que devem compor uma publicação, ou a confusão entre sumário e índice de assunto.

2. NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

A aplicação de normas técnicas nas áreas da indústria e comércio é reconhecida como fator de economia, credibilidade e aceitação por parte do público.

No campo da documentação, entretanto, as normas encontram grande resistência, e só mais recentemente vêm-se impondo aos pesquisadores e estudiosos como elemento importante no processo de transferência da informação.

Para ser reconhecido e acreditado, um trabalho científico deve ter seus resultados comunicados de forma clara, coerente e bem estruturada. Para isso, dois instrumentos são imprescindíveis: a linguagem e as normas de apresentação. Na fase inicial do ciclo de transferência da informação (a fase de produção) a normalização do documento facilita as etapas posteriores de reunião, controle, organização, disseminação e uso dos documentos, evitando alguns problemas que ocorrem, com freqüência, nesse processo.

2.1 A proposta para a UFMG

A necessidade de normalização de diferentes tipos de documentos vem preocupando alguns segmentos da UFMG — entre eles a Biblioteca Central, a Escola de Biblioteconomia e a Editora UFMG. Aliada a essa preocupação, uma crescente demanda por parte da comunidade universitária confirmou a necessidade de elaboração de um manual, que pudesse ser utilizado por pesquisadores, professores, alunos de pós-graduação e outros interessados, como guia para a normalização de relatórios de pesquisa, teses, dissertações, livros, artigos de periódicos.

2.1.1 Descrição do manual

O trabalho, elaborado por uma equipe de bibliotecários da Biblioteca Central *, com assessoria de professor da Escola de Biblioteconomia da UFMG, tomou como base as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT — complementadas em alguns casos com informações adicionais. Optou-se por uma linguagem mais simples e menos técnica, e pela inclusão de grande número de ilustrações (35 figuras) objetivando proporcionar maior compreensão e facilidade de uso.

Apresenta um total de 15 capítulos. A primeira parte (cinco capítulos) traz orientações específicas para elaboração de cada um dos seguintes tipos de documentos: livros e folhetos; dissertações e teses; relatórios de pesquisa; publicações periódicas; artigos de periódicos.

A segunda parte, constituída por dez capítulos, inclui instruções aplicáveis aos diferentes tipos de docu-

* Organizadores: Bibliotecária Júnia Lessa França, - Coordenadora; Bibliotecária Ana Cristina de Vasconcellos; Bibliotecária Stella Maris Borges; Prof^a Maria Helena de Andrade Magalhães.

mentos: são recomendações para elaboração de resumos, sumário, bibliografia e índice, e quanto ao uso de numeração progressiva, abreviaturas e siglas, ilustrações, numerais, citações em texto e em notas de rodapé.

Cada capítulo obedece a uma estrutura pré-determinada: definições básicas, modelo de sumário para a publicação ali tratada; demais informações pertinentes a cada caso.

Ao texto do manual foram anexadas instruções para apresentação gráfica dos documentos e informações sobre registro de publicações na Biblioteca Nacional e de patentes, no Instituto Nacional de Propriedade Industrial — INPI.

3. CONCLUSÃO

O manual-proposta para a UFMG reflete uma tentativa de sistematização de trabalhos realizados anteriormente, de forma isolada, por bibliotecários da UFMG, e tem como finalidade colaborar na organização de publicações, que, em muitos casos, são editadas sem obediência a qualquer padrão editorial.

Pretende-se que sirva de orientação para a comunidade universitária, transformando-se em instrumento funcional e prático, dando suporte à normalização de documentos, não só no âmbito da Universidade, mas também extrapolando seus limites servindo a editores, autores e demais interessados.

A guide for standardization of publications at UFMG. It contains, in 15 chapters, instructions for the organization of theses and dissertations, books, reports and periodicals, as well as orientations for the elaboration of abstract, table of contents, bibliography, index, use of abbreviations, numerals, illustrations and citations.